

Análise da composição e abundância dos dípteros da macrofauna de solo em liteira de uma floresta de terra firme

Michele de Azevedo Pinto

Orientadora: Dra. Marlúcia Bonifácio Martins

Vigência da bolsa: agosto/01 a julho/02

Grande maioria dos Diptera têm seus estádios larvais ligados ao solo e possuem hábitos saprófagos. Quando adultos, alguns continuam alimentando-se de plantas e pequenos insetos mortos, contribuindo para a decomposição da matéria orgânica, fato importante para o solo e o bom desenvolvimento das plantas. O presente trabalho tem como objetivo identificar os dípteros adultos de hábitos saprófagos presentes na liteira em uma área de terra firme. Os indivíduos foram coletados na Estação Científica Ferreira Penna, em Caxiuana, município de Melgaço-PA, em junho, outubro e novembro de 2001, utilizando Extratores Winckler, armadilhas Pitfall e coletas manuais em folhíços retidos em bolsas de decomposição. Os insetos coletados foram levados ao laboratório e mantidos em álcool a 80% para identificação. Observou-se na primeira coleta de junho (Winckler e Pitfall)/outubro (bolsas de decomposição), uma maior presença de dípteros pertencentes às famílias Phoridae (60,86 %), Cecidomyiidae (12,56 %) e Drosophilidae (9,90 %) e uma pequena quantidade de outros dípteros, entre eles poucos indivíduos da família Sciaridae (2,65 %). Na segunda coleta realizada em novembro, (Winckler & Pitfall) as famílias mais representativas foram Cecidomyiidae, Sciaridae, Phoridae e Drosophilidae, em ordem decrescente de abundância. A maioria dos insetos destas famílias possuem hábitos saprófagos, tanto em estágio larval como quando adultos. Pode se concluir que estes insetos, são entre os dípteros, os mais participativos na decomposição do solo. É importante notar a variação na abundância dos Sciaridae, que aumentou de frequência no período um pouco mais seco. Estes dados ainda não são conclusivos mais podem ser indicativos de respostas diferenciadas dos grupos de insetos à gradações de umidade.